



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de  
Especialização em*

*Tecnologias  
Educativas e  
Educação a  
Distância*

*na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso de  
Especialização em  
Tecnologias  
Educacionais e  
Educação à Distância*

*na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Área: Educação & Ciências Exatas*

Projeto aprovado pela Resolução Nº 22/2013 -CONSUP/IFRN, 16 /08/2013, com adequação pela Deliberação nº xx/20xx-CONSEPEX, de xx/xx/2017.

**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**

REITOR

**Agamenon Henrique de Carvalho Tavares**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Márcio Adriano de Azevedo**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

**Abigail Noadia Barbalho da Silva**  
**Elizama das Chagas Lemos**  
**Gueidson Pessoa de Lima**  
**Juliana Ramos da Silva**  
**Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade**  
**Roberto Douglas da Costa**

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO -  
PPC

**Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Patrícia Carla de Macêdo Chagas**  
COLABORAÇÃO PEDAGÓGICA

**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**XXXXXX**  
REVISÃO LINGUÍSTICO -TEXTUAL

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>9</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>11</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	16
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	18
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	18
<b>7. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>19</b>
<b>8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>19</b>
<b>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>20</b>
9.1. CRITÉRIOS PARA RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS, TRANCAMENTOS E TRANSFERÊNCIA	20
<b>10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA</b>	<b>21</b>
10.1. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA	21
10.2. BIBLIOTECA	22
10.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	22
<b>11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>22</b>
<b>12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS</b>	<b>27</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância, na modalidade de Educação a Distância, Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância, referente à área de Educação – Tecnologia Educacional – Código 70804036 da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NOME DO CURSO:** Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade de educação a distância. Atende às resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, como também a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Educação – Tecnologia Educacional – Código 70804036 – CAPES/CNPq.

**FORMA DE OFERTA:** Pós graduação – *Lato Sensu*

**MODALIDADE DE OFERTA:** Educação a distância, conforme a Portaria Normativa nº 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

## 2. JUSTIFICATIVA

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão presentes nos mais diversos setores da sociedade transformando constantemente a dinâmica dos relacionamentos entre indivíduos, de realização de suas atividades profissionais e encontrando novas formas de entretenimento. Não é sem razão que Monereo e Pozo (2007) apresentaram quatro cenários sociais que estão articulados entre si e nos quais o fenômeno das tecnologias da informação e comunicação tem modificado continuamente o agir humano: o cenário educacional, o cenário laboral, o cenário comunitário e o cenário pessoal. No cenário educacional, a presença de computadores, notebooks, *ipad*, celulares e de espaços conectados tem permitido acessar diferentes fontes de informação e promover novos conhecimentos, tantos em espaços formais como informais de aprendizagem, para atender a uma diversidade de objetivos. Coll e Monereo (2010) observam que o campo educacional recebe estímulos para sua transformação na medida em que o cenário profissional ou laboral se transforma e demanda novas exigências, pois é em função deste último que os indivíduos passam a perceber que é necessário adquirir competências básicas para enfrentamento dessas transformações. No pensamento de Rychen e Salganik (2001; 2003), essas competências incluem: a capacidade de pensar com autonomia, que faz o indivíduo saber elaborar projetos pessoais de vida, de afirmar e defender seus direitos; a capacidade de interagir com grupos plurais, das mais variadas origens sociais, desenvolvendo espírito de cooperação, de bom relacionamento e de resolução de conflitos; e, por fim, a capacidade de utilizar recursos interativos, os quais exigem o conhecimento tecnológico não só de como funcionam, mas como disponibilizam a linguagem por meio de meios digitais de forma a abrir espaço para novas modalidades de aprendizagem e de trabalho.

A busca pela aquisição dessas competências básicas para enfrentamento de novas demandas no cenário profissional projeta no campo educacional um conjunto de desafios e expectativas, pois é posto em questionamento se os sistemas de ensino existentes, por meio de suas propostas pedagógicas, são capazes de construir não apenas essas competências básicas em seus educandos, mas oferecer também condições de acesso ao conhecimento crítico sobre os processos de transformação do contexto social capaz de compreender as dinâmicas que se estabelecem em seus cenários. É por este motivo que Perrenoud (2000) apresenta como um dos saberes para os docentes do século XXI saber usar novas tecnologias, mas não simplesmente como um saber sobre como utilizar esses recursos em sala de aula, mas também saber utilizar ferramentas de autoria para produção de multimeios didáticos, aliados à reflexão crítica e contextualizada da educação mediada pelas TIC. Isso implica numa mudança de

paradigma do papel do professor em face das novas transformações sociais, ocasionadas pelos avanços da tecnologia e da ciência.

É por essa razão que a educação, por meio de seus processos pedagógicos, não pode deixar de se preocupar com os demais cenários, seja laboral, comunitário ou pessoal. Aliás, o cenário pessoal demanda igual atenção, uma vez que os indivíduos são dotados de singularidade e possuem necessidades diversas. Nesse sentido os princípios para a construção de uma sociedade democrática devem reorganizar o sistema educativo através de políticas públicas que busquem dirimir a exclusão social, compreendida aqui em seu aspecto amplo, que vai desde a negação de acesso à escrita e à linguagem digital, como a não criação de condições para mobilidade e acessibilidade para que todos tenham as mesmas condições de aquisição do conhecimento e de realização profissional independente de suas limitações físicas ou cognitivas. Pretende-se, então, que a educação se torne inclusiva em todos os aspectos, considerando o indivíduo e sua formação integral, para a vivência plena de suas habilidades tanto no campo pessoal, como no laboral e comunitário. Nesse aspecto, é relevante não só compreender o lugar das TIC nos processos de ensino-aprendizagem como atentar para o fato de que elas se constituem um meio precioso para a superação de certos limites que a existência impõe aos indivíduos com deficiência.

O surgimento das TIC, contudo, não só propõe melhorar aspectos de ensino e de aprendizagem no interior dos sistemas e modalidades educativas presenciais, mas também se propõe a superar a noção de *presencialidade física* enquanto modalidade que limita os acessos à instituição educativa. Nesse sentido, o advento das TIC vem redimensionando o papel da escola, do professor e dos processos pedagógicos, pois institui a *presencialidade virtual* como possibilidade de espaço formativo, que dispõe de novas metodologias de organização e gestão do trabalho pedagógico, e que facilitam acesso às pessoas que por algum motivo estejam impedidas de frequentá-la, seja por questões geográficas, laborais, pessoais etc. Assim, a fim de que as TIC possam contribuir para a promoção de ensino e aprendizagem significativos, torna-se fundamental não só capacitar os professores para o trabalho pedagógico mediado por essas ferramentas e que atuam em contextos presenciais, mas também fazê-los competentes para a compreensão da realidade virtual como uma modalidade que se insere no cenário social mais amplo e que é portadora de conhecimentos específicos sobre a docência pedagógica os quais exigem conhecimento tecnológico para sua efetivação. Diante das razões apresentadas é que se justifica a oferta de um curso de pós-graduação lato sensu que capacite os profissionais da educação para atuarem de forma inovadora tanto na modalidade presencial como na modalidade à distância.

### 3. OBJETIVOS

O curso de Especialização em **Tecnologias Educacionais e Educação à Distância** na modalidade à distância tem como objetivo geral capacitar os profissionais da educação para o uso de tecnologias da Informação e comunicação no contexto da gestão e prática pedagógica escolar, considerando as demandas de uma proposta inclusiva de educação.

Complementado esse objetivo maior, o curso propõe como objetivos específicos:

- compreender a importância das novas tecnologias da informação e comunicação para a transformação dos distintos cenários sociais, de modo geral; e de modo específico, o

cenário educativo.

- contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem das diversas áreas do conhecimento, considerando o viés inclusivo do trabalho docente em contextos formais de ensino-aprendizagem, tanto na sala de aula presencial como em ambientes virtuais de aprendizagem.
- saber identificar distintos métodos de ensino-aprendizagem considerando a pluralidade metodológica historicamente construída, sabendo escolher a que é mais apropriada para grupos específicos de alunos, problematizando o uso dos diversos tipos de TIC, nos contextos possíveis de aprendizagem;
- saber analisar, propor e desenvolver currículos educacionais com ênfase na mediação do ensino-aprendizagem realizada por meio das TIC, considerando os fundamentos teórico-metodológicos da educação e da educação a distância;
- saber utilizar ferramentas tecnológicas básicas para edição de texto, de apresentação, pesquisa, etc, assim como ferramentas de autoria para produção de multimeios didáticos, tais como e-book, jogos digitais, videoaulas etc.
- saber utilizar Ambientes Virtuais de Aprendizagem disponíveis para a execução de cursos online em diversos níveis, dentro de uma proposta de pluralidade metodológica de organização do trabalho pedagógico;

#### 4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância, destina-se aos portadores de Diploma de graduação – Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo.

Este Curso, conforme demonstrado na Figura 1 abaixo, terá o seu acesso por meio de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de 50 vagas por turma.

A seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada através de análise de currículo.

Em caso de empate, adotar-se-ão, os seguintes critérios para o desempate:

- a) maior nota no currículo;
- b) maior tempo de experiência no serviço público;
- c) maior idade.



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso

Com o objetivo de democratizar o acesso ao Curso, 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas em cada entrada poderão ser reservadas para os profissionais da educação da rede pública e organizações não governamentais, movimentos sociais, instituições filantrópicas, desde que trabalhem com educação; e 50% das vagas para ampla concorrência dentre os profissionais da educação. Da totalidade de vagas ofertadas serão respeitadas as Resoluções 03/2017 e 05/2017, ambas do CONSUP/IFRN, as quais determinam:

- a) de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN, 20% das vagas dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu devem ser destinadas a autodeclarados pretos, pardos ou indígenas provenientes de Ampla Concorrência; e,
- b) de acordo com a Resolução nº 05/2017-CONSUP/IFRN, 5% das vagas de todos os cursos do IFRN deverão ser destinadas a Pessoas com deficiência provenientes de Ampla Concorrência.

Nos casos de oferta conveniada, os termos do convênio regulamentarão essa oferta, desde que respeitadas as Resoluções 03 e 05/2017, conforme citadas anteriormente.

## 5. CONCEPÇÃO DO CURSO E PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Especialização na Modalidade à Distância: Tecnologias Educacionais e Educação à Distância está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade à Distância, a saber:

- No Decreto nº. 5.622, de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 (que trata da educação à distância) da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- No Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Na Portaria nº. Portaria de autorização nº 1 050, de 22 de agosto de 2008, que permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos *lato sensu* à distância; e
- Na Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.

Embasado nestes documentos que o planejamento didático de cursos ministrados através da modalidade de ensino à distância, através das tecnologias educacionais começam a afetar profundamente a educação e caminham na direção da convergência, da integração e da multifuncionalidade.

Através delas, o professor pode transformar uma parte das aulas em processos contínuos de comunicação e pesquisa, construindo o conhecimento e equilibrando o individual e o grupal, entre o professor, como agente motivador e os alunos-participantes.

É neste contexto que a concepção e a organização do Curso de Especialização na Modalidade à Distância: Tecnologias Educacionais e Ensino à Distância estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político-pedagógico e nas políticas para educação à distância relatados neste documento, como: aprendizagem colaborativa; práticas interdisciplinares, adoção de prática dialógicas, pesquisa como princípio educativo; utilização crítica das TIC's entre outros que são coerentes com o PPP e a

modalidade de EaD. Assim, enfatizamos a unidade teoria-prática como um princípio fundamental na condução do fazer pedagógico em que métodos ativos como pesquisas, projetos e seminários entre outras atividades, estão presentes em todas as unidades curriculares, desde o primeiro período do curso, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da (re)significação dos saberes.

Ao concluir o curso, o profissional egresso do Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em *Tecnologias Educacionais e Educação à Distância* será capaz de:

- Usar os novos recursos tecnológicos como subsídio pedagógico para o desenvolvimento da aprendizagem no contexto de sala de aula presencial e nos ambientes virtuais de aprendizagem;
- Identificar a usabilidade e aplicabilidade de cada recurso tecnológico seja ela impresso, audiovisual, multimídia ou web disponível;
- Trazer melhorias ao desempenho acadêmico do seu alunado através uso das novas tecnologias;
- Atuar como coordenador de laboratório de informática;
- Atuar como coordenador de pesquisa;
- Desenvolver o senso de pesquisa nos seus alunos em busca de novos conhecimentos;
- Identificar nichos econômicos deliberados pelo uso de uma ou mais tecnologia emergente;
- Incentivar os alunos ao uso das novas tecnologias educacionais como forma de difusão de suas atividades pedagógicas;
- Desenvolver projetos pedagógicos de cursos a serem disponibilizados na modalidade EaD.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **6.1. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/96; nas resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002 e no Projeto Político Pedagógico do IFRN.

O curso está organizado por módulos, que foram agrupados em três eixos temáticos principais: 1) Competências da docência com apoio das tecnologias da Informação e Comunicação [Módulos I e II]; 2) Gestão Tecnológica e Mediação Pedagógica na Modalidade EaD [Módulos III e IV]; e 3) Produção de Material Didático [Módulo V]. A organização dos componentes curriculares de cada módulo obedece ao critério de competências e habilidades tecnológicas previstas para atuação do profissional da educação tanto em contextos presenciais com apoio das tecnologias digitais, como na educação à distância, em que as próprias tecnologias intermedeiam o processo de ensino-aprendizagem. Essas competências e habilidades seguem a lógica de apropriação do conhecimento tecnológico estabelecidos de acordo com seus níveis de complexidade (das habilidades mais simples à mais complexa) e das particularidades da atuação docente (docência com apoio das tecnologias – docência na modalidade EaD – docência para produção de material didático).

A carga horária total do curso é de 390 horas (520 h/aulas), sendo 360 horas (480 h/aulas) destinadas às disciplinas e 30 horas (40 h/aulas) a um trabalho de conclusão do curso. O Quadro 1 descreve a listagem de disciplinas do curso, o Quadro 2 apresenta a carga horária semanal destinada a estudos e o Anexo I apresenta as ementas e os programas.

A carga horária prevista contempla, também, os estudos realizados à distância através da plataforma utilizada como meio de interação entre alunos, professores e tutores à distância [quando houver demanda conveniada que justifique]; e encontros presenciais, destinados à aula inaugural do curso, avaliações presenciais e apresentação de TCC.

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias Educacionais e EaD.

<b>EIXOS</b>	<b>MÓDULOS/DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária (h/aula)</b>	<b>Carga Horária (horas)</b>	<b>Créditos</b>
<b>EIXO I</b> Competências da docência com apoio das tecnologias da Informação e Comunicação	<b>MÓDULO I – Construção do Conhecimento com Apoio das TIC</b>			
	Informática Educativa e Ambientação Virtual	20	15	01
	A Pesquisa Científica Com Apoio das TIC	40	30	02
	Sociedade, Tecnologia e Educação	20	15	01
	<b>MÓDULO II - Processos de ensino e aprendizagem com apoio das tecnologias</b>			
	Teorias de Aprendizagem e Mediação Pedagógica com TIC	40	30	02
	Tecnologias Assistivas e Acessibilidade nos processos inclusivos da educação	40	30	02
	Desenvolvimento de Projetos com o Uso de Tecnologias Digitais	40	30	02
<b>EIXO 2</b> Gestão Tecnológica e Mediação Pedagógica na Modalidade EaD	<b>MÓDULO III – Gestão Tecnológica da Modalidade EaD</b>			
	Fundamentos de Sistemas de Informação	40	30	02
	Internet na Educação	40	30	02
	<b>MÓDULO IV – A mediação Pedagógica da EaD</b>			
	Fundamentos da EaD	40	30	02
	Planejamento Educacional para EaD	40	30	02
	Educação Profissional na Modalidade EaD	40	30	02
<b>EIXO 3</b> Produção de Material Didático	<b>MÓDULO V – Design e Produção de Material Didático</b>			
	Introdução ao Design Instrucional	40	30	02
	Processos de Produção de Material Didático	40	30	02
<b>Carga Horária Total dos Módulos</b>		<b>480</b>	<b>360</b>	<b>24</b>
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso	40	30	02
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>520</b>	<b>390</b>	<b>26</b>

**Quadro 2 – Quadro semestral concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal**

IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Curso: Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância

1º SEMESTRE																					
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (em horas)	1º MÓDULO									2º MÓDULO										
		SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Informática Educativa e Ambientação Virtual	15	05	05	05																	
A Pesquisa Científica com Apoio das TIC	30			05	10	10	05														
Sociedade, Tecnologia e Educação	15							05	05	05											
Teorias de Aprendizagem e Mediação Pedagógica com TIC	30									05	10	10	05								
Tecnologias Assistivas e Acessibilidade nos processos inclusivos da educação	30													05	10	10	05				
Desenvolvimento de Projetos com o Uso de Tecnologias Digitais	30																	05	10	10	05
TOTAL/HORAS	150	05	05	10	10	10	05	05	05	10	10	10	05	05	10	10	05	05	10	10	05

2º SEMESTRE																					
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (em horas)	3º MÓDULO								4º MÓDULO											
		SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Fundamentos de Sistemas de Informação	30	05	10	10	05																
Internet na Educação	30					05	10	10	05												
Fundamentos da EaD	30									05	10	10	05								
Planejamento Educacional para EaD	30													05	10	10	05				
Educação Profissional na Modalidade EaD.	30																	05	10	10	05
TOTAL/HORAS	150	05	10	10	05	05	10	10	05	05	10	10	05	05	10	10	05	05	10	10	05

3º SEMESTRE																					
		5º MÓDULO																			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (em horas)	MÊS 01				MÊS 02				MÊS 03				MÊS 04				MÊS 05			
		SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Introdução ao Design Instrucional	30	05	05	05	05	05	05														
Processos de Produção de Material Didático	30							05	05	05	05	05	05								
Trabalho de Conclusão de Curso	30													05	05	05	05	05	05		
TOTAL/HORAS	90	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05		

## 6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico-empírico que será desenvolvido individualmente, no decorrer do curso. Esse trabalho deve expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados ao longo do curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante. São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância:

- Desenvolvimento ou produção de material didático ou
- Portfólio dos projetos desenvolvidos nos módulos; ou
- Artigo, que pode ser publicado em revista ou periódico, com ISSN.

Para melhor organização e distribuição das propostas de TCC, o colegiado do curso poderá definir em comum acordo com o corpo discente, o tipo de TCC que uma turma deverá apresentar e essa escolha deverá ser registrada em ata própria do colegiado e divulgado no decorrer da realização do primeiro módulo do curso.

Desde o início do curso, haverá um grupo de professores-orientadores responsáveis pela orientação do Trabalho de Conclusão de Curso e, ao seu final, será apresentado a uma banca examinadora, composta por três professores, sendo dois integrantes do corpo docente do curso e outro, convidado externo. O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- elaboração da produção monográfica pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e será considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima de 60 (sessenta) pontos em apresentação individual à banca examinadora. Nos casos em que haja necessidade de correções sugeridas pela banca examinadora, o aluno deverá realizá-las e entregar no prazo de 1 (um) mês, a nova versão ao Coordenador do Curso. Se o estudante não obtiver a nota mínima de aprovação, fará uma reescritura do trabalho, seguindo as orientações do professor orientador.

## 6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares ao Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância, a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* e colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a

fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso e participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

#### **6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância, na modalidade à distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

As experiências de educação à distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com espaços apropriados para atendimento ao estudante, tanto na sede do campus EaD, como nas instituições conveniadas, o que pode ocorrer em polos de atendimento descentralizados. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe de ambientes de estudo, nos quais os estudantes podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora, devendo funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do curso.

No caso da oferta através de polos de aprendizagem descentralizados, o processo de ensino e suporte ao estudante serão viabilizados por meio desses espaços e dos profissionais que neles trabalham. Poderão ser realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e avaliação institucional. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com sala e equipamentos para videoconferência, Internet, telefone ou outros meios necessários para o funcionamento da tutoria à distância.

Dessa forma, considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

## 6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS

As disciplinas/módulos serão trabalhadas numa perspectiva interdisciplinar, visando à articulação entre diferentes áreas de conhecimentos e buscando a (re) significação dos conteúdos através da contextualização com o meio ambiente e a realidade social, tendo como proposta central a unidade entre teoria e prática.

Os estudos realizados à distância por meio da plataforma virtual de aprendizagem - *Moodle* - resultarão na interação do ensino aprendizagem entre alunos, professores e tutores à distância. As consultas e os estudos realizados na forma presencial, nos polos de ensino, entre alunos e tutores presenciais complementarão o processo de ensino aprendizagem à distância.

Durante a realização desses estudos ocorrerão atividades presenciais, que ocorrerão durante o período de cada módulo, sem acréscimo de carga horária e fazendo parte das atividades das disciplinas. Essas atividades estão previstas na legislação que regulamenta a Educação a Distância, o Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que no Art. 4º afirma:

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Também, o curso incentivará a participação do aluno em atividades complementares tais como: participação em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais oferecidos tanto pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte quanto por outras entidades ligadas ao ensino.

Em relação às mídias, sua utilização ocorrerá em função do público-alvo e da tecnologia disponível e acessível ao professor-aluno inscrito no curso. No entanto, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte tem condições de fornecer e trabalhar com material impresso na forma de apostilas, videoaulas, videoconferência, webconferências, ambientes virtuais de aprendizagem com chats e fóruns de debates. Para utilização de tais mídias, é necessário que os alunos possuam acesso a computadores conectados com a Internet e configurados minimamente para baixar arquivos e outros materiais de estudo. No que diz respeito às ofertas por meio de convênios e com a existência de polos de apoio presencial em localidades distintas da cidade-sede do Campus EaD, torna-se necessário que esses polos disponham de salas com computadores com kit multimídia ligados à Internet com acesso banda larga e com *webcams* acopladas, sala de videoconferência ou telessalas e impressora.

Esta proposta de curso está orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educando por meio da utilização de tecnologias da informação e comunicação, no entanto, é necessário que:

- a) as linguagens e mídias sejam compatíveis com o contexto socioeconômico do público - alvo;
- b) exista a convergência e a integração entre as diferentes mídias;
- c) sejam elaborados materiais para apoio e desenvolvimento do aprendizado – guias para estudantes, tutoriais e afins.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade à distância requer algumas estratégias

diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando a tutoria como componente fundamental desse processo. Além disso, serão elaborados manuais de orientação ao estudante de EaD e criados espaços de representação estudantil.

## 7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 50.
- Índice máximo de evasão admitido: 15%.
- Produção científica: produção mínima de um artigo por professor/ano, e ao final do curso, os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.
- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância deve ter como parâmetros os princípios do Projeto Político-Pedagógico, a função social e os objetivos gerais e específicos do IFRN. Além disso, deve perseguir objetivos os deste curso.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa. Por sua vez, deve ocorrer de forma integrada no processo ensino-aprendizagem do curso. Tem como âncora conceitual assumir as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essa concepção deve ser utilizada como princípio para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, dos avanços e dos recuos no processo. Tal prática avaliativa considera o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No processo de avaliação está prevista a utilização de instrumentos avaliativos que poderão ser utilizados no decorrer do curso, como: estudos dirigidos, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos da

área. As atividades realizadas (atividades didáticas de cada disciplina, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem) serão avaliadas presencialmente.

Considerando a Organização Didática do IFRN, será considerado aprovado, o estudante que obtiver 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária prevista nas atividades presenciais obrigatórias para as disciplinas/módulos do curso que deverão ser confirmadas mediante controle de frequência e/ou certificação de participação expedida pela UAB/IFRN: 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na participação das atividades propostas na plataforma, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e cumprimentos das atividades realizadas pelos alunos, individualmente e, no mínimo, nota 60 (seis) de aproveitamento no final de cada módulo.

## **9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina a ser realizada presencialmente no polo/Campus de frequência do aluno.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Coordenação do Curso.

### **9.1. CRITÉRIOS PARA RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS, TRANCAMENTOS E TRANSFERÊNCIA**

A recuperação dos estudos será feita dentro dos módulos através de atividades complementares quando necessário e provas finais previstas na Organização Didática do IFRN.

O aluno que desejar aproveitar alguma disciplina já cursada em outro curso ou em outra instituição de ensino deverá apresentar, através de requerimento protocolado no Campus ou Polo presencial onde participa dos momentos presenciais, o plano da disciplina contendo a carga horária e o conteúdo programático da mesma, juntamente com um texto justificando a solicitação de aproveitamento.

Este requerimento deverá ser analisado pelo professor formador da disciplina ou pelo coordenador do curso. Caso deferido, o aluno deverá realizar uma avaliação de nivelamento para compor a nota da disciplina aproveitada.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância se constitui em oferta única por meio de edital. Isto significa que cada oferta será realizada por meio de edital específico, razão porque não se permite trancamento de matrícula em disciplinas ou módulos. Poderá ocorrer o cancelamento de matrícula no curso, para que o aluno possa concorrer em outro edital.

## 10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “Moodle” como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados bem como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Vídeoaulas;
- Vídeo e Web conferências;
- e-mail; e sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos.
- material impresso, relacionado com o conteúdo disposto na plataforma (um roteiro de estudo para cada módulo);
- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
- teleaulas, sendo uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
- material bibliográfico básico complementar nos polos de ensino.

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada a sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso à distância do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania - Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade à distância, compreendendo:

- três laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- três auditórios equipados para videoconferência;
- um estúdio de produção multimídia;
- videoteca;
- biblioteca
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de coordenação.

As experiências de educação à distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices

de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso a Internet banda larga e webcam (assessorio que permitirá ao educando não apenas a assistir às videoconferências, mas também a interagir com os orientadores à distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria à distância.

### **10.1. INSTALAÇÕES EM GERAL E SALAS DE AULA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte apresenta, em todos os seus *campi*, infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitador aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99, procurando sempre renovar os antigos espaços, com reformas, que possibilitem esse acesso.

As atividades acadêmicas do IFRN são desenvolvidas em 21 *campi*, cujos prédios possuem ampla área livre. Diversos são os espaços de aprendizagem: salas de aula, laboratórios específicos, ampla circulação, centro de convivência, pátio de alimentação, biblioteca, complexo desportivo e de lazer, assim como estacionamento próprio.

Os laboratórios de Informática são devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso são dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojektor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (Internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

### **10.2. BIBLIOTECA**

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um)

dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

### 10.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Quadro 03 – Descrição do Laboratório 1 de informática.

Laboratório: de Informática		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas com 31 cadeiras, incluindo a do professor..				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

Quadro 04 – Descrição do Laboratório 2 de informática.

Laboratório: Prático de estudos		Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por bancada	m <sup>2</sup> por aluno
		64	2,7	1,6
<b>Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)</b>				
31 bancadas/mesas e 31 cadeiras.				
<b>Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)</b>				
Qtde.	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 05 e 06 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 05 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e EaD.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática.	03
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Humanas	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> na área de Educação Inclusiva; com graduação em Letras-Libras; Pedagogia ou Psicologia.	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Pedagogia	03
<b>Total de professores necessários</b>	<b>08</b>

Quadro 06 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e EaD

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem, no que diz respeito a coordenação da tutoria.	01
Profissional de nível superior em qualquer área de licenciatura, com curso de formação em EaD, para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios de apoio ao Curso. – Coordenador de polo	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário em qualquer área, com curso de formação em EaD, para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso. – Tutor Presencial	01 (um por polo de apoio presencial)
Profissional de nível superior com formação na área da disciplina para auxiliar o professor formador no atendimento aos alunos – Tutor à distância	01 (um para cada grupo de 25 alunos)
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio/intermediário, com curso de formação em EaD, para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>05</b>

*OBSERVAÇÃO 1: Os professores do IFRN têm regime D.E (Dedicação Exclusiva).*

*OBSERVAÇÃO 2: a oferta por demanda de convênios que seja realizada em polos localizados fora da cidade-sede, além do professor, necessita-se de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial.*

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

Os profissionais de tutoria e professores que atuarão no curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância deverão ter realizado o Curso de Formação em EaD, que é ofertado pelo Campus EaD-IFRN, com carga horária de 120h, ou similar, desde que o curso tenha sido realizado em instituição reconhecida pelo MEC.

O Curso de Formação em EaD é desenvolvido em ambiente virtual de aprendizagem, contando também com 8 h/aulas do encontro presencial. O material utilizado no curso constitui o seu referencial teórico-metodológico, destacando temáticas importantes da EaD e da prática docente estabelecida por meio do ambiente virtual de aprendizagem – a Plataforma Moodle.

## **12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

A duração total do curso será de 18 meses (03 semestres). O estudante terá como prazo máximo para conclusão do curso até seis meses além do tempo de duração normal, conforme prevê a Organização Didática do IFRN (2012).

Os estudantes que integralizaram todas as disciplinas previstas na matriz curricular deste Curso, mas deixarem de cumprir com o componente curricular do TCC até o período de prorrogação prevista pela Organização Didática do IFRN (2012), será concedida, pela integralização das disciplinas cursadas, a certificação PARCIAL, sendo conferido o Certificado de **Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais e Educação a distância**, sendo subtraída a carga horária total do TCC. Os casos específicos serão analisados pelo Colegiado do Curso.

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade de educação a distância e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a distância**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.622, de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2010.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1 050, de 22 de agosto de 2008**. Permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos *lato sensu* a distância. Natal/RN: IFRN,2008.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº. 142/2001**. Estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

\_\_\_\_\_. Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001. **142/2001**. Estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF. 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade à distância. Brasília/DF. 2007.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias\\_educ.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm)>. Acesso em fevereiro de 2012.

MORAN, José Manuel. **Como usar as tecnologias na escola.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>>. Acesso em fevereiro de 2012.

MORAN, José Manuel. **A TV digital e a integração das tecnologias na educação.** Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/digital.htm>>. Acesso em fevereiro de 2012.

MONEREO, C. Y POZO, J.I (coord.) (2007) **Monográfico sobre competencias básicas.** Cuadernos de Pedagogía, 370.

PERRENOUD, P. **Dez novas competencias para ensinar.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2000.

RYCHEN, D. S.; SALGANIK, L. H. **Defining and selecting key competences.** Göttingen, Germany: Hogrefe & Huber, 2001.

\_\_\_\_\_. **Key competences for a successful life and a functioning society.** Göttingen, Germany: Hogrefe & Huber, 2003.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>		
Módulo <b>I – Construção do Conhecimento com apoio das TIC</b>		20 h/a
Disciplina: <b>Informática Educativa e Ambientação Virtual</b>	Carga-Horária:	<b>15h</b>
Pré-Requisito(s): Nenhum	Número de créditos	01

### EMENTA

Aspectos gerais sobre o funcionamento do computador. Os softwares de escritório e sua aplicação ao campo acadêmico. Ambientação à Plataforma Virtual de Aprendizagem.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Promover a imersão dos alunos na informática a fim de mostrar sua origem e os mais variados campos de utilização.
- Promover o conhecimento sobre as funções básicas dos softwares de escritório.
- Produzir documentos, planilhas e apresentações de slides.
- Promover a navegação e participação ativa no ambiente virtual de aprendizagem (A.V.A.)

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Moodle: ambientação aos processos de ensino-aprendizagem online.
2. Introdução à Microinformática
3. Sistema Operacional e Utilitários
4. Internet
5. O uso de Softwares de Escritório na Educação.
6. Acesso, tempo e motivação para os estudos na modalidade EaD.

#### Procedimentos Metodológicos

- Ambientação e primeiro acesso por meio de atividade presencial. Acesso ao ambiente virtual. Webconferência e/ou *hangouts*. Upload e download de texto. Diálogos interativos em fórum. Participação em chats. Estudos dirigidos a partir de questionários online.

#### Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma *Moodle*, para disponibilização de material didático, videoaulas e vídeos tutoriais, textos complementares,

#### Avaliação

- Avaliação presencial do módulo. Trabalhos de produção textual individual e coletivo disponibilizados online. Participação em fóruns.

#### Bibliografia Básica

1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8ª Edição. Pearson, 2004.
2. NORTON, Peter. **Introdução a informática**. Makron Books, 1996.
3. SABBATINI, Renato. **Ambiente de ensino e aprendizagem via internet: a plataforma Moodle**. Disponível em: <http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso: 02/02/2017.
4. SILVA, Mário Gomes. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office PowerPoint 2010**. 1ª Edição. Érica, 2012.
5. SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores**. 3 ed. São Paulo: NOVATEC, 2013. 168 p.
6. SCHNITMAN, I. M. O perfil do aluno virtual e as teorias dos estilos de aprendizagem. In: **Anais eletrônicos do III Simpósio Hipertexto e as Tecnologias na Educação**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehete/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schnitman.pdf>. Acesso em: 02/02/2017.

#### Bibliografia Complementar

1. BARBA, Carme et al; Tradução: Alexandre Salvaterra. **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. GUIMARÃES, Ângelo M. **Introdução à Ciência da Computação**. LTC, 1998.
3. MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores Linux**. Guia Prático. Porto Alegre, RS: Sul Editores. 2013.
4. OUTRAS linguagens na escola; publicidade, cinema e tv, rádio, jogos e informática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 253 p. 6v. (Aprenda a ensinar com textos).
5. SCHECHTER, Renato. **BrOffice.Org: Calc e Writer**. 1ª Edição. Campus. 2006.

#### Software(s) de Apoio:

1. Sistema Operacional, Antivírus, Compactador de arquivos.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
3. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.

Curso:	<b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>		
Módulo	<b>I – Construção do Conhecimento com apoio das TIC</b>		<b>40 h/a</b>
Disciplina:	<b>A Pesquisa Científica com apoio das TIC</b>	Carga-Horária:	30h
Pré-Requisito(s):		Número de créditos	02

#### EMENTA

Origem das ciências modernas e evolução do pensamento científico; o processo de produção do conhecimento; métodos e tipos de pesquisa; o planejamento da pesquisa; construção do projeto de pesquisa e ensino da elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

##### Geral

- Favorecer a compreensão da metodologia científica para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisa científica.

##### Específicos

- Destacar a importância dos métodos na elaboração do trabalho científico.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ciência e Conhecimento Científico
2. A linguagem científica e o Método Científico
3. Processos de elaboração do trabalho científico.
4. A construção do Portfólio.
5. A elaboração de artigo científico.

##### Procedimentos Metodológicos

Leituras para produção textual de pequeno porte utilizando ferramentas do Moodle. Elaboração de pequenos textos para upload. Participação em fóruns, *hangouts* e chats. Discussão coletiva de temas específicos.

##### Recursos Didáticos

- Livro digital da disciplina. Material interativo em DVD. Vídeos. Fóruns. Textos complementares online. Plataforma Moodle.

##### Avaliação

- Avaliação presencial do módulo.
- Apresentação de projeto de TCC, portfólio, artigo, projeto de produção de material didático digital.

##### Bibliografia Básica

1. DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2000.
2. \_\_\_\_\_. **Complexidade e aprendizagem**: a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2008. 195p.
3. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
4. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.
5. SEVERINO, Joaquim Antonio. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

##### Bibliografia Complementar

1. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
2. DOMINGOS SOBRINHO, M. O campo científico e interdisciplinaridade. In: FERNANDES, A. GUIMARÃES, F. MR.; BRASILEIRO, M. C. E. (orgs.) **O fio que une as pedras**: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação. São Paulo: Biruta, 2002.
3. GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de pesquisa científica**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Avercamp, 2007.
4. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília Santos ; LOUSADA, Eliane Gouvêa . **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.
6. MEIS, L. DE; CARMO, D.A.R. DO. **O método científico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000. 84p.

##### Software(s) de Apoio:

1. MENDELEY, Software gratuito para gerenciar referências. <https://bsf.org.br/2009/09/06/mendeley-software-gratuito-para-gerenciar-referencias>.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
3. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
4. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo: <b>I – Construção do Conhecimento com apoio das TIC</b>	
Disciplina: <b>Sociedade, Tecnologia e Educação</b>	Carga-Horária: <b>20h/a</b>
Pré- Requisito(s):	Número de créditos: <b>15h</b>
	<b>01</b>

#### EMENTA

Conceito de tecnologia; Sociedade e educação; Tecnologia, sociedade e educação; Fundamentos sócio-éticos da tecnologia; Educação e tecnologia.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender o conceito de tecnologia e educação como produção social.
- Compreender o significado da educação como meio social, bem como o papel que os meios tecnológicos exercem nos processos educativos.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O conceito de sociedade
2. Tecnologia: um mundo carregado de ambivalências.
3. Educação é sociedade.
4. Ética: o dilema permanente da sociedade.
5. O uso das tecnologias na educação e as questões da ética.

##### Procedimentos Metodológicos

Leituras, produção textual online e off-line, utilização de vídeos, participação em fóruns, *hangouts*, chats e vídeo conferência. Discussão coletiva de temas específicos. Utilização de ferramentas tecnológicas de identificação de plágio.

##### Recursos Didáticos

Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

##### Avaliação

- Produções textuais colaborativas. Participação em fóruns. Pequenos projetos para uso de ferramentas de identificação de plágio.

##### Bibliografia Básica

1. BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20/12/96 - LDB. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.
2. CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
3. DEMO. Pedro. **Sociologia da educação**: sociedade e suas oportunidades. S. José do rio Preto: 2004.
4. DEMO. Pedro. **O olhar do educador e novas tecnologias**. Rio de Janeiro. SENAC. A R. Educ. , v. 3, nº 2, mai/ago. 2011.
5. LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko; SOMMERMAN, A. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. 3 ed. rev. Campinas, SP: Alínea, 2010. 239p. (Educação em Debate)
6. MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
7. SANCHO, Juana M. Para uma tecnologia educacional. Tradução: Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: 1998.
8. \_\_\_\_\_ **Tecnologias para transformar a educação**. Tradução: Valério Campos. Porto Alegre: 2006.
9. TEDESCO, Juan Carlos (org.) **Educação e novas tecnologias**: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación; Brasília: UNESCO, 2004.

##### Bibliografia Complementar

1. VEIGA, Ilma P. A. (org). **Didática**: o ensino e suas relações. 5ª ed. Campinas Papirus, 2000.
2. CABERO, Julio. **Tecnología educativa: diseño y utilización de medios en la enseñanza**. Barcelona: Paidós Ibérica, 2000.
3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: 34, 2010. 270 p. (Coleção TRANS).
4. MACHADO, Carlos J. S. **Tecnologia, meio ambiente e sociedade**. Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br>
5. MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.
6. PINTO, Álvaro Vieira do volume I "O conceito de tecnologia Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
7. TRAUTMANN, Dagmar Aparecida. **Educação, ética e tecnologia**: Impressões e Reflexões. Florianópolis: UFSC, 2002 (tese de mestrado) disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~edla/orientacoes/trautmandagmar.pdf>.

##### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.
4. © 2016 GOOGLE. Google+.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
<b>II – Processos de Ensino e Aprendizagem com Apoio das</b>	
Módulo <b>Tecnologias</b>	Carga-Horária: 40h/a
Disciplina: <b>Teorias de Aprendizagem e Mediação Pedagógica com TIC</b>	<b>30h</b>
Pré-Requisito(s):	Número de créditos 02

#### EMENTA

Análise e discussão dos fundamentos teórico-metodológicos dos processos de construção de conhecimento. Mediações tecnológicas no processo de ensino e de aprendizagem no contexto escolar.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

Abordagem sobre as principais correntes psicológicas que dão suporte à aprendizagem mediada por tecnologias da informação e comunicação. As metodologias ativas de aprendizagem e seus usos em sala de aula. Os modelos de aprendizagem eletrônica.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As teorias da aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo
2. Tecnologias educacionais que intermediam o processo de ensino e aprendizagem
3. As metodologias ativas de aprendizagem
4. Os modelos de aprendizagem eletrônica.

#### Procedimentos Metodológicos

- Leituras e produção textual individual e coletiva. Participação em fóruns, webconferências ou *hangouts* e chats.

#### Recursos Didáticos

- Recursos pedagógicos da Plataforma Moodle. Vídeos, textos complementares, etc.

#### Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório e avaliações na plataforma
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

#### Bibliografia Básica

1. BOCK, Ana Mercês B. **Psicologias**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. FREITAS, M. T. A. de. Vigotysky e Bakhtin: **Psicologia e educação – um intertexto**. São Paulo. Ática, 2000.
3. CARVALHO, F. C. A. IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. Ed. Pearson. São Paulo, 2010.
4. KENSKI, V. M. **Prática pedagógica: tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
5. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 173 p. (Papirus educacional).
6. TAJRA, Sanmya Feitosa, **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 9 ed. São Paulo: Érica, 2012.

#### Bibliografia Complementar

1. AACTE. Committe on Innovation and Technology/USA. **Handbook of Technological Pedagogical Content Knowledge for Educators**. NY: Routledge, 2010 [online edition]. Disponível: <https://books.google.com.br>
2. COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. MISHRA, Punya; KOEHLER, Mathew. Technological pedagogical content of knowledge: a framework for teacher knowledge. In: **Teachers College Record**, vol. 8, n.6, june/2006, pp.1017-1054. [Columbia University] Available: [http://punya.educ.msu.edu/publications/journal\\_articles/mishra-koehler-tcr2006.pdf](http://punya.educ.msu.edu/publications/journal_articles/mishra-koehler-tcr2006.pdf). Access: 15/10/2014.
4. SOUSA, Robson P.; BEZERRA, Carolina C.; SILVA, Eliane M.; MOITA, Filomena M. G. S. (organizadores). **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina Grande, PB:EDUEPB, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br>
5. VELANGA, C.T.; BUENO, J. L. P.; HILÁRIO, R. A.; BRASILEIRO, T.S.A. **Formação de professores e as novas tecnologias em educação: uma reflexão necessária**. Florianópolis, SC: Pandion Editora, 2014. Disponível em <https://books.google.com.br>.

#### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.
4. CmapTools 6.0 ©

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>		
Módulo <b>II - Processos de Ensino e Aprendizagem com Apoio das Tecnologias</b>		
Disciplina: <b>Tecnologias Assistivas e Acessibilidade nos Processos Inclusivos da Educação</b>	Carga-Horária:	40h/a 30h
Pré-Requisito(s):	Número de créditos	02

#### EMENTA

O uso das tecnologias assistivas em situações de ensino-aprendizagem. Estratégias, técnicas e instrumentos a serem utilizados. Implicações pedagógicas e sociais. Aprendizagem, desenvolvimento humano e implicações da educação escolar nesses processos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

##### Geral

- Proporcionar ao profissional de educação o conhecimento e usabilidade de tecnologias que possam auxiliar aos alunos portadores de necessidades especiais a inclusão digital.

##### Específicos

- Explorar os softwares específicos voltados as Tecnologias Assistivas, analisando aspectos pedagógicos e metodológicos;
- Refletir sobre questões relacionadas à acessibilidade na Web;
- Analisar software educacionais e outros objetos de aprendizagem;
- Informar e orientar através de sugestões sobre o processo de interação de Portadores de Necessidades Educacionais Especiais – PNEEs com os recursos dos ambientes virtuais.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Informática e Educação Especial
2. Tecnologia Assistiva e Acessibilidade na Web
3. Softwares de apoio à educação especial.

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos com abordagem teórica-prática, pesquisa bibliográfica, utilização de vídeos.

##### Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

##### Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório e avaliações na plataforma
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

##### Bibliografia Básica

1. AGUIAR, Márcia Angela; SETTE, Sônia Schechtman; SETTE, José Sérgio Antunes. **Formação de Professores em Informática na Educação: um caminho para mudanças**. Brasília: MEC/SEED, 2000.
2. ALBA, Carmen. Uma educação sem barreiras tecnológicas. TIC e a educação inclusiva. In: Sancho, J. M.; HERNÁNDEZ, F. (orgs.). **Tecnologias para transformar a educação**. Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.
3. COLL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação – necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

##### Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. **Informática e Formação de Professores**. Estudos educação a distância. Brasília: MEC/SEED, 2000
2. GÓES, Maria Cecília Rafael De; LAPLANE, Adriana. Lia F. (Orgs). **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br>
3. LONI, Elizete M.; CALIMAN, G. **Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho**. Disponível em: <https://books.google.com.br>

##### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
3. HandTalk © 2012/2016 HandTalk.[Aplicativo para tradução digital e automática para a LIBRAS].
4. Braille Translator© Free online Braille Translator.org  
Braille Fácil 3.5a © Projeto DOSVOX. MEC. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrrj.br/brfacil/>
5. SignWriting. Tradutor de Libras. Disponível em: <http://www.signwriting.org/brazil/>
6. Text Aloud
7. Suite VLibras
8. ProDeaf
9. DosVox

10. Magic
11. *Headmouse* e o Teclado Virtual
12. JECRIPE
13. Easy Voice
14. WAT
15. Teclado falado

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>II - Processos de Ensino e Aprendizagem com Apoio das Tecnologias</b>	40h/a
Disciplina: <b>Desenvolvimento de Projetos com o Uso de tecnologias digitais</b>	Carga-Horária: <b>30h</b>
Pré-Requisito(s):	Número de créditos <b>02</b>

#### EMENTA

Teoria do ensino por projetos. Exemplos históricos de programas e projetos midiáticos em diferentes contextos. Concepção e implementação de projetos: contextualização, interdisciplinaridade e trabalho coletivo.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Fornecer subsídios para elaboração de projetos pedagógicos que contemplem a implantação e implementação de recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas curriculares de sala de aula.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1. Como elaborar um projeto didático-pedagógico
- 2. Recursos tecnológicos e sua utilização na aprendizagem
- 3. Elaboração de um projeto pedagógico com utilização de recursos tecnológicos

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos dirigidos com abordagem teórica-prática, pesquisa bibliográficas, utilização de vídeos

##### Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

##### Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório e avaliações na plataforma
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

##### Bibliografia Básica

1. FONSECA, N.; MOURA, D.; VENTURA, P. Os projetos de trabalho e suas possibilidades na aprendizagem significativa: relato de uma experiência. **Revista Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, jan./abr. 2004.
2. LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko; SOMMERMAN, Américo. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. 3. ed. rev. Campinas, SP: Alínea, 2010
3. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 173 p. (Papirus educacional).
4. MORIN, Edgar; SILVA, Catarina Eleonora F.; SAWAYA, Jeanne. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
5. MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.
6. PIAGET, J. **Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns**. Tradução Maria Barros. Paris: Bertrand, 1970.
7. ROCHA FILHO, J. B. **Transdisciplinaridade: a natureza íntima da educação científica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007

##### Bibliografia Complementar

1. **Blogs: revolucionando os meios de comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 195 p. il. (Profissional).
2. MACHADO, A. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.
3. TEIXEIRA, I. A. C.; LOPES, J. S. M. (Org). **A juventude vai ao cinema**. 2. Ed., 1reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
4. NÓVOA, Jorge, FRESSATO, Soleni B., FEIGELSON, Kristian. **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. São Paulo: Ed. Da UNED, 2009.
5. NAPOLITATO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
6. SOUZA, Marcio Vieira; GIGLIO, Kamil. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Blucher, 2015. [Livro Eletrônico]. Disponível em: <https://books.google.com.br>

##### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>III – Gestão Tecnológica da Modalidade EaD</b>	40h/a
Disciplina: <b>Fundamentos de Sistemas de Informação</b>	Carga-Horária: <b>30h</b>
Pré-Requisito(s): Informática Educativa e Ambientação Virtual	Número de créditos <b>02</b>

#### EMENTA

Importância de sistemas de informação, modalidades de sistemas organizacionais, recursos de um sistema de sistemas de informação, suporte para decisão, valor de sistemas de informação.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a importância dos sistemas de informação.
- Identificar os principais tipos de sistemas de informação, por nível organizacional.
- Compreender como os sistemas de informações podem ser implantados de forma integrada.
- Compreender aspectos estratégicos dos sistemas de informação.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução a Sistemas de Informação
  - 1.1. A importância histórica
  - 1.2. Conceituação de Sistemas de Informações
2. Elementos Básicos dos Sistemas de Informação
  - 2.1 Processos
  - 2.2 Pessoas
  - 2.3 Tecnologia
3. Internet
  - 3.1. Intranet x Extranet
  - 3.2. Ensino à Distância x Trabalho Remoto
4. **Convergência Tecnológica**
5. **Segurança da Informação**

##### Procedimentos Metodológicos

- Estudos de caso, pesquisa na Internet, utilização de vídeos.

##### Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

##### Avaliação

- Avaliações na plataforma.
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

- 1.
2. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**: Administrando a empresa digital. 5 Edição. Prentice Hall, 2006.
3. TURBAN, E.; RAINER JR., R.K.; POTTER, R.E. **Introdução a Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
4. STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Pioneira Thomson Learnig, 2006.

##### Bibliografia Complementar

1. BALTZAN, P.; PHILIPS, A. **Sistemas de Informação**. New York: McGraw Hill, 2012. Livro Eletrônico. Disponível pelo: <https://books.google.com.br>
2. BLASCHKE, Thomas ; KUX, Hermann . **Sensoriamento remoto e SIG avançados**: novos sistemas sensores : métodos inovadores. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
3. REZENDE, Denis A. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 3 Edição. Atlas, 2003.
4. O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.
5. O'BRIEN, J.A; MARAKAS, G.M. **Administração de Sistemas de informação**: Uma introdução. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

##### Software(s) de Apoio:

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>III – Gestão Tecnológica da Modalidade EaD</b>	40h/a
Disciplina: <b>Internet na Educação</b>	Carga-Horária: <b>30h</b>
Pré-Requisito(s):	Número de créditos <b>02</b>
<b>EMENTA</b>	
A gênese do computador, da internet e a contemporaneidade da tecnologia digital. O entendimento dos principais conceitos relacionados ao tema: interação, interatividade e colaboração. O conceito bidirecional da comunicação em ambientes virtuais e redes sociais on-line.	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>Objetivos</b>	
O objetivo dessa disciplina é relacionar os conceitos de interação, interatividade e colaboração, como forma de subsidiar a discussão sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e redes sociais on-line como ferramentas educacionais.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b>	
1. Relação entre interação, interatividade e colaboração. 2. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA): conceito e principais recursos. 3. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle: Possibilidades de uso do ambiente como ferramenta educacional 4. O uso das redes sociais on-line na Educação.	
<b>Procedimentos Metodológicos</b>	
Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, utilização de vídeos	
<b>Recursos Didáticos</b>	
Utilização da plataforma <i>moodle</i> , para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliações na plataforma.</li><li>• Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
1. TORI, Romero. <b>Educação sem distância</b> : As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 2. BEHAR, P, A (Org.). <b>Modelos Pedagógicos em Educação à Distância</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009. 3. MOORE, M. G. <b>Educação à distância</b> : uma visão integrada. Tradução Roberto Galman São Paulo: Editora Cengage, 2010. 398 p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
1. EDUCAÇÃO à distância via internet. São Paulo: Avercamp, 2003. 204 p. il. PHILLIPS, L. F., BAIRD, D., AND FOGG, B. (2011). <b>Facebook for educators</b> . Disponível em: < <a href="http://www.institutosantateresinha.org.br/Facebook-para-Professores.pdf">http://www.institutosantateresinha.org.br/Facebook-para-Professores.pdf</a> >. Acesso em: 24 nov. 2012. 2. LORENZO, Eder Maia. <b>A Utilização das Redes Sociais na Educação</b> . 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012. 117 p. 3. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Campinas: Papyrus, 2000. Disponível em: <a href="https://books.google.com.br">https://books.google.com.br</a> 4. SIMÃO NETO, Antonio. <b>Cenários e modalidades da educação a distância</b> . Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. Disponível em: <a href="https://books.google.com.br">https://books.google.com.br</a>	
<b>Software(s) de Apoio:</b>	
1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. <b>Powerpoint</b> . 2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. <b>Word</b> . 3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.	

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>		
Módulo <b>IV – A mediação pedagógica da EaD</b>		
Disciplina: Fundamentos da Educação à Distância	Carga-Horária: Número de créditos	40h/a <b>30h</b> 02
Pré-Requisito(s):		

#### EMENTA

Contextualização histórica. Bases conceituais e fundamentos. Legislação e regulamentação. Mediação pedagógica no contexto da EaD. As TICs no processo de ensino e aprendizagem – práticas metodológicas. Organização de sistemas de EaD: tutoria, estrutura tecnológica, avaliação, processo de gestão e produção de material didático.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

##### Geral

- Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos e metodologia da Educação à distância, reconhecendo as possibilidades e limitações dessa modalidade.

##### Específicos

- Favorecer o reconhecimento das bases conceituais, fundamentos e legislação da EaD.
- Permitir a reflexão sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta do processo educativo na EaD.
- Favorecer a identificação dos critérios utilizados na organização administrativa e pedagógica da EaD
- Facilitar a compreensão o papel do aluno e do professor no âmbito da EaD.
- Permitir a análise da importância da mediação pedagógica nas práticas educativas na modalidade à distância
- Favorecer a discussão dos sistemas e processos de avaliação da aprendizagem.
- Facilitar o reconhecimento dos pressupostos técnico-didáticos para a elaboração e uso de material didático para a educação à distância.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Panorama da EaD: conceitos, história e a legislação brasileira
2. Organizações e perspectiva sistêmica da EaD
3. Mediação pedagógica na EaD: uma visão geral
4. A avaliação na Modalidade EaD

##### Procedimentos Metodológicos

Leituras individuais. Participação em fóruns de discussão sobre temáticas específicas. Produção textual online e off-line.

##### Recursos Didáticos

Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc

##### Avaliação

- Avaliações na plataforma.
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

1. BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 2006.
2. CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. **20% a distância: e agora? : orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial**. São Paulo: Pearson, 2009. 177 p. il.
3. DIAS, Dosiãna Aparecida. **Educação à distância: da legislação ao pedagógico**. Colaboração de Lígia Silva Leite. Petrópolis - RJ: Vozes, 2010.
4. LIMA, Artemilson. **Fundamentos e prática na EaD**. Natal: Editora do IFRN, 2012.
5. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Fundamentos históricos da educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
6. MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 142 p. il.

##### Bibliografia Complementar

1. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
2. LITWIN, Edith (Org.). **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
3. LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: política, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005, 2v.
5. \_\_\_\_\_. **Guia de Tecnologias Educacionais da Educação Integral e Integrada e da Articulação da Escola com seu Território**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2013.

**Software(s) de Apoio:**

1. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint.**
2. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word.**
3. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b> Módulo <b>IV – A Mediação Pedagógica da EaD</b> Disciplina: Planejamento Educacional para EAD	Carga-Horária: Número de créditos	40h/a <b>30h</b> 02
Pré-Requisito(s):		

### EMENTA

Concepções, tipologia e contextos de planejamento educacional. Planejamento educacional na perspectiva das Tecnologias Educativas e Educação a Distância. Elaboração de planejamentos e projetos para a prática educativa na modalidade.

### PROGRAMA

#### Objetivos

##### Geral

Discutir conceitos, função e possibilidades do planejamento educacional para o processo de ensino e aprendizagem da Educação a Distância.

##### Específicos

- . Abordar tipos de planejamento educacional para contextos diversos;
- . Identificar o planejamento educacional no âmbito das tecnologias educativas e para a modalidade EaD;
- . Elaborar planejamentos vislumbrando a ação educativa e a atuação com tecnologias educativas na Educação a Distância.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e tipologia de planejamentos educacionais.
2. O planejamento e contextos diversificados de atuação.
3. Relações entre planejamento, tecnologias educativas e ensino a distância.
4. Produção de planejamentos para a modalidade EaD.

#### Procedimentos Metodológicos

Realização de aulas no ambiente virtual, encaminhamento de atividades

#### Recursos Didáticos

Material didático, vídeos, textos complementares.

#### Avaliação

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua e somatória com avaliações realizadas na plataforma, distribuídas por trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

#### Bibliografia Básica

1. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013. (Coleção Papyrus Educação).
2. PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002 – (Guia da Escola Cidadã, v. 7).
3. PETERS, OTTO. Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo-RS: Unisinos, 2006.
4. SANCHO, J. M.; Hernandez, F. et al (Org). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### Bibliografia Complementar

1. CAAMANO, Carmem (org.). **En busca de uma docencia para nuestro tempo**. Montevideo: Grupo Magro Editores, 2015.
2. GARRIDO, Susane M. L. **Planejamento**. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: <https://books.google.com.br/>
3. RIBAS, J. C. **Planejamento educacional baseado em cenários prospectivos na educação a distância**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/>
4. TERÇARIOL, Adriana A. L., et al. As dimensões da avaliação em cursos online: reflexões e importância. **RIED – Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, n.19(2), pp.283-300, 2016. Disponível em: [http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:revistaRied-2016-19-2-5070/Dimensoes\\_avalicao\\_cursos.pdf](http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:revistaRied-2016-19-2-5070/Dimensoes_avalicao_cursos.pdf)  
Acesso em: 06/03/2017.

#### Software(s) de Apoio

5. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
6. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
7. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>IV – A Mediação Pedagógica da EaD</b>	40h/a
Disciplina <b>Educação Profissional na Modalidade EaD</b>	<b>30 horas</b>
Pré-Requisito(s): Sem pré-requisitos	Carga Horária Número de créditos 02

#### EMENTA

Aspectos históricos e legais da educação profissional e tecnológica a distância no Brasil; Cursos e Programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil; Estudo de Caso de cursos e programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

##### Geral

Discutir a Educação Profissional na modalidade de Educação a Distância no Brasil.

##### Específicos

- Discutir aspectos históricos e legais da Educação Profissional e Tecnológica a distância no Brasil;
- Conhecer as principais iniciativas de cursos e Programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil;
- Fazer pesquisa utilizando a metodologia de estudo de caso de cursos e programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

5. Aspectos históricos e legais da educação profissional e tecnológica a distância no Brasil;
6. Cursos e Programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil
7. Estudo de Caso de cursos e programas de Educação Profissional na modalidade EaD no Brasil.

##### Procedimentos Metodológicos

Leitura e discussão de material didático, pesquisa na Internet, utilização de vídeos,

##### Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma moodle para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, softwares etc.

##### Avaliação

- Avaliações via plataforma.
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

1. BRASIL.MEC/CNE/CEB. Estudo Analítico da Oferta de Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade EaD. **Relatório**, 2014. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/docman/junho.../15884-educacao-profissional-distancia-produto-2-pdf](http://portal.mec.gov.br/docman/junho.../15884-educacao-profissional-distancia-produto-2-pdf)>. Acesso em: 06 mar. 2017.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
3. HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. **A Formação Profissional na Modalidade de Educação a Distância**: entre aspectos históricos, legais, cursos e programas. (a sair)
4. SILVA, Helen Camila; COSTA, Maria Luíza Furlan. A educação profissional e tecnológica na modalidade a distância: história, bases legais e cursos nessa modalidade de ensino. In **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica** (a sair).
5. MOURA, Dante H. (organizador). **Educação profissional**. Natal, RN: IFRN Editora, 2016. [Ebook]. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/>
6. OLIVEIRA, Ramon de. **Jovens, ensino médio e educação profissional**: políticas públicas em debate. Campinas, SP: Papirus, 2012.

##### Bibliografia Complementar

1. LEMOS; Elizama das Chagas; CAVALCANTE. Ilane Ferreira. (Org.) **Experiências e Práticas na Educação a Distância no Brasil**. Natal: Editora do IFRN, 2015. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/928>. Acesso em 07 mar. 2017;
2. MACEDO. Marcus Gomes Medeiros de. **Educação Profissional a Distância**: histórico, análise e tendências. Disponível em: <[ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/01/Artigo-16.pdf](http://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/01/Artigo-16.pdf)>. Acesso em: 07 mar. 2017.
3. MULLER, Claudia Cristina. **EaD nas Organizações**. 1 ed. Curitiba: IESDE, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/>

##### Software(s) de Apoio:

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.  
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.  
MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>V– Design e Produção de Material Didático</b>	40h/a
Disciplina: <b>Introdução ao Design Instrucional</b>	Carga-Horária: <b>30h</b>
Pré-Requisito(s):	Número de créditos <b>02</b>

### EMENTA

Conceito e história do Design Instrucional. Os fundamentos das neurociências. Os princípios da andragogia e heutagogia. Modelos de DI e Métodos de DI. O Design de Atividades de Aprendizagem.

### Objetivos

#### Geral

Discutir os princípios teóricos e metodológicos do Design Instrucional e sua articulação com os processos instrucionais na modalidade EaD.

#### Específicos

- Favorecer a compreensão sobre a importância do Design Instrucional e dos processos instrucionais no âmbito da educação mediada por tecnologias e da educação a distância.
- Discutir os referências de qualidade do DI em propostas de treinamento nas organizações e de cursos e ou programas na modalidade a distância.
- Identificar métodos do Design Instrucional e dos processos instrucionais.
- Produzir roteiros de atividades de aprendizagem fundamentadas no DI.

### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

8. Fundamentos do Design Instrucional: conceito e história.
9. Os princípios da neurociência aplicados ao DI.
10. Os princípios da aprendizagem de adultos de Knowles
11. Modelos de DI e Métodos de DI.
12. O Design de Atividades de Aprendizagem

### Procedimentos Metodológicos

Construção de mapas conceituais. Leituras dos textos selecionados. Participação em fóruns. Produção de material didático coletivo.

### Recursos Didáticos

Textos. Ferramentas de autoria para mapa conceitual. Recursos do Moodle.

### Avaliação

Produção textual individual e coletiva. Pré-projeto de DI. Prova presencial.

### Bibliografia Básica

1. FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. Prentise Brasil, 2008.
2. \_\_\_\_\_. **Design Instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: SENAC, 2010.
3. KENSKI, Vani M. **Design instrucional para cursos online**. São Paulo: SENAC, 2015.
4. SIMÃO NETO, A.; HESKETH, C. G. **Didática e design instrucional**. Curitiba, PR: IESDE, 2009.
5. SOUZA, Fabio P. **Elementos do Design Instrucional**. Clube dos Autores, Edição digital.

### Bibliografia Complementar

1. BRAGLIA, I; GONÇALVES, B. Abordagem sistemática do design instrucional na implementação de hiper mídias da aprendizagem. In: **Anais do IV Congresso Nacional de Ambientes Hiper mídias para Aprendizagem**, Florianópolis, 5 a 7 de novembro de 2009. Disponível em: [http://wright.ava.ufsc.br/~alice/conahpa/anais/2009/cd\\_conahpa2009/papers/final134.pdf](http://wright.ava.ufsc.br/~alice/conahpa/anais/2009/cd_conahpa2009/papers/final134.pdf). Acesso: 13/02/2017.
2. NUNES, Ingrid K. C. **Projeto instrucional: sua relevância no desenvolvimento de objetos de ensino-aprendizagem**. Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado em Educação, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92061/252135.pdf?sequence=1>. Acesso: 26/02/2017.
3. ROMISZOWSKI, Hermelina P. Avaliação no design instrucional e qualidade na educação a distância: qual a relação? In: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, fevereiro, 2014. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2004\\_Avaliacao\\_Design\\_Instrucional\\_Qualidade\\_Educacao\\_Hermelina\\_Romiszowski.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2004_Avaliacao_Design_Instrucional_Qualidade_Educacao_Hermelina_Romiszowski.pdf) Acesso: 20/02/2017.
4. WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é design: noções básicas de planejamento visual**. 3. ed. São Paulo: Callis, 2009

### Software(s) de Apoio:

8. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
9. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
10. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.

Curso: <b>Tecnologias Educacionais e EaD</b>	
Módulo <b>V – Design e Produção de Material Didático</b>	40h/a
Disciplina: <b>Processos de Produção de Material Didático</b>	<b>30h</b>
Pré-Requisito(s):	Carga-Horária: Número de créditos
	02

#### EMENTA

O processo de produção de material didático numa instituição de ensino; O material impresso – forma e linguagem; O material em vídeo – argumentos e roteiros; A produção de materiais digitais – objetos virtuais de aprendizagem e ferramentas livres para produção de conteúdos didáticos digitais; Elaboração, aplicabilidade e avaliação de recursos avançados na produção de material didático; Como elaborar material; Como utilizar as ferramentas avançadas no auxílio às atividades de trabalhos.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

##### Geral

- Estabelecer um processo de reflexão e análise crítica dos fundamentos e metodologia da produção de material didático para educação a distância.

##### Específicos

- Refletir sobre as especificidades da educação a distância no processo de produção didático em uma instituição de ensino e como elas se refletem na construção do conhecimento;
- Compreender as formas, características e linguagens dos materiais didáticos nos formatos impresso, audiovisual e digital;
- Favorecer a elaboração, aplicabilidade e avaliação de materiais didáticos.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O processo de produção de material didático numa instituição de ensino.
2. Os tipos de material didático e sua produção
  - a) O material impresso – forma, linguagem e fluxo.
  - b) O material em vídeo – argumentos, roteiros e fluxo;
  - c) A produção de materiais digitais – objetos virtuais de aprendizagem e ferramentas livres para produção de conteúdos didáticos digitais.
3. Aplicabilidade e avaliação de recursos avançados na produção de material didático;
  - a) Critérios de avaliação de material didático;
  - b) como utilizar as ferramentas avançadas no auxílio às atividades de trabalhos.

##### Procedimentos Metodológicos

Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, utilização de vídeos

##### Recursos Didáticos

Utilização da plataforma *moodle*, para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

##### Avaliação

- Avaliações na plataforma.
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### Bibliografia Básica

1. LIMA, Artemilson Alves de. **Manual de elaboração do material didático**. Natal: IFRN, 2010. Mimeo.
2. CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **A elaboração de material didático para EaD: reflexões de leitura**. Natal, 2008. (Mimeo).
3. FILATRO, Andrea; Cairo, Sabrina. **Produção de Conteúdos Educacionais**. 2015. Saraiva
4. FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. 2008. Pearson.
5. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T. ; BEHRENS, Marilda Aparecida . **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 173 p. (Papirus educacional).
6. MATTAR, João. **Design educacional: educação a distância na práticas**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

##### Bibliografia Complementar

1. GAMA, Carmen Lucia Graboski. **Métodos de construção de objetos de aprendizagem com aplicação em métodos numéricos**. Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/10370>. Acesso em 21/02/2017.
2. SARTORI, A.; ROESLER, J. **Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line**. Tubarão, SC: Editora Unisul, 2005.
3. LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
4. POSSARI, Lucia Helena Ventrúsculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. **Material didático para a EaD: Processo de Produção**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.
5. NASCIMENTO, Anna Cristina Aun de Azevedo; PRATA, Carmen Lúcia (Orgs.). **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília: MEC, SEED, 2007. Disponível em <http://rived.mec.gov.br/artigos/livro.pdf>. Acesso em 21/02/2017.
6. WILEY, David A. **Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy**. The instructional use of learning objects, 2000. Disponível em: <http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>. Acesso em 21/02/2017

8. TORI, ROMERO. **Educação sem Distância**: as Tecnologias Interativas na Redução de Distâncias em Ensino e Aprendizagem. São Paulo, 2010.

9. NEDER, Maria Lucia Cavalli; POSSARI, Lucia Helena Vandrúsculo. **Educação a distância** – material didático para EaD: processo de produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

**Software(s) de Apoio:**

11. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint.**
12. MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word.**
13. MOODLE 2016©Moodle Pty Ltda.